

RUA PERO DE CAMPOS TOURINHO

Lei nº 1780 de 26-06-1957, Artigo 1º, Inciso 32
Formada pela rua 20 do arruamento Parque Taquaral
Início na rua Francisco Pereira Coutinho
Término na rua Francisco Pereira Coutinho
Parque Taquaral

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

PERO DE CAMPOS TOURINHO

Pero de Campos Tourinho era um fidalgo e navegador português, nascido em Viana da Foz de Lima, onde faleceu em 1555. Era rico proprietário em sua cidade natal e já consagrado navegador, quando a 24 -maio-1534 recebeu a carta de D. João III, que lhe fazia donatário da capitania de Porto Seguro. Homem digno e esforçado, partiu para o Brasil com sua esposa inês Fernandes Pinto, o filho Fernão de Campos e pessoas de prol de Viana, como Estevão Gil Tourinho, os irmãos Baltazar e Gaspar Tourinho, João Cassão Pinto e Margarida Tourinho Gil. Aqui fundou a vila, criando a povoação de Porto Seguro, levantou igrejas, casas, forte, armazém, um pequeno estaleiro, uma forja e outras oficinas. Criou sete povoações, havendo Porto Seguro, em 1550, ter uma centena de vizinhos. A Capitania progrediu, dando-se impulso à agricultura e à pesca e os povoadores vivendo em paz com os índios. A tranquilidade durou pouco, pois João Barbosa Pais o denunciou ao Santo Ofício como herege e sacrílego. Mais tarde, porém, ficaria provado que tudo foi intriga de seu filho André de Campos, que ambicionava o lugar do pai. Pero de Campos Tourinho conseguiu a absolvição, mas foi impedido de voltar à Capitania, vindo a falecer, quase esquecido, em sua cidade natal. A Capitania foi passada à sua família. Seu primogênito Fernão de Campos morreu logo depois. Sucedendo-lhe a irmã Leonor, casada com Gregório de Pesqueira. D. João de Lencastre, 1º Duque de Aveiro, que tinha fazenda em Porto Seguro, comprou de Leonor a Capitania por 100 mil réis, nomeando capitão-mor seu filho D. Pedro Diniz de Lencastre. Das vilas criadas por Pero de Campos Tourinho, somente as de Porto Seguro, Santo Amaro e Santa Cruz, resistiram à invasão dos aimorés, que destruíram a indústria açucareira.

LEI N.º 1780, DE 26 DE JUNHO, DE 1957

Dá nome a diversas ruas da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passam a ter a denominação abaixo as vias públicas seguintes:

- 1 — **LATINO COELHO** — rua 1 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14 do mesmo arruamento;
- 2 — **FERNÃO LOPES** — via pública que abrange a rua 5 do arruamento da Fazenda Taquaral e rua 30 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 14 do primeiro arruamento;
- 3 — **FERNÃO DE MAGALHÃES** — rua 6 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 4 — **EGAS MONIZ** — rua 16 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 5 — **JAIME DE SEQUIER** — rua 7 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início e término na avenida perimetral;
- 6 — **GIL VICENTE** — via pública que abrange a rua 28 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 22 do arruamento da Fazenda Taquaral, tendo início na avenida 10 do primeiro loteamento;
- 7 — **PADRE ANTONIO VIEIRA** — via pública que abrange as ruas 23 e 24 do arruamento da Fazenda Taquaral, e que tem início na rua 12 do mesmo arruamento;
- 8 — **ALMEIDA GARRET** — via pública que abrange a avenida 10 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 12 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Rua Carolina Florence;
- 9 — **PADRE MANUEL BERNARDES** — via pública que abrange a avenida 9 do Jardim N.S. Auxiliadora e a rua 8 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Avenida Perimetral do último arruamento;
- 10 — **MANUEL MARIA BARBOSA DU BOCCAGE** — rua 21 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 23 e término na rua 5.
- 11 — **TEÓFILO BRAGA** — rua 14 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na Avenida 7;
- 12 — **CAMILO CASTELO BRANCO** — rua 13 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início e término na rua 14 do mesmo arruamento;
- 13 — **INÉS DE CASTRO** — via pública que abrange as ruas 8 e 12 do Jardim N.S. Auxiliadora, tendo início na avenida 4 e término na rua 14;
- 14 — **JOÃO DE DEUS** — rua 7 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua Baronesa Geraldo de Rezende e término na rua 8;
- 15 — **BARTOLOMEU DIAS** — rua 15 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na avenida 1 e término na rua 12;
- 16 — **JÚLIO DINIS** — via pública que abrange as avenidas 1 e 3 do Jardim N.S. Auxiliadora, e que tem início na Rua Baronesa Geraldo de Rezende;
- 17 — **EÇA DE QUEIROZ** — rua 4-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 5-A e término na rua 1-A;
- 18 — **FIALHO DE ALMEIDA** — rua 5-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na avenida 1 do mesmo arruamento;
- 19 — **GUERRA JUNQUEIRA** — rua 6-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 20 — **ALEXANDRE HERCULANO** — rua 3-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 21 — **PERO VAZ CAMINHA** — rua 2-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 22 — **D. MANUEL, O VENTUROSO** — rua 7-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 23 — **CASPAR DE LEMOS** — rua 9 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 24 — **ANDRÉ GONÇALVES** — rua 4 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 3 e término na mesma;
- 25 — **GONÇALO COELHO** — rua 18 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 7 e término na rua 2;
- 26 — **MARTIM AFONSO** — avenida A do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na avenida perimetral;
- 27 — **PERO LOPES** — via pública que abrange a rua 6 do Jardim Campinas e rua do Jardim Bela Vista e que tem início na Rua Vital Brasil;
- 28 — **VASCO FERNANDES COUTINHO** — rua 1-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 2 e término na rua 10;
- 29 — **DUARTE COELHO** — rua 1 do loteamento de Rafael Bonovita e outros, a qual tem início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 30 — **FRANCISCO PEREIRA COUTINHO** — rua 15 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira (atual estrada p/ Mogi-Mirim) e término na mesma;
- 31 — **JORGE DE FIGUEIREDO CORRÊA** — rua 14 do arruamento da Fazenda Taquaral, com início na rua 13;
- 32 — **PERO DE CAMPOS TOURINHO** — rua 20 do arruamento do Parque Taquaral, com início na rua 15 e término na mesma;
- 33 — **PERO DE GÓIS** — rua 19 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira e término na rua 15;
- 34 — **DIOGO ALVARES** — avenida 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 35 — **TOMÉ DE SOUSA** — rua 6 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na avenida 1;
- 36 — **DUARTE DA COSTA** — rua 2 da Vila Nogueira, com início e término na rua 5 da mesma vila;
- 37 — **MEN DE SA** — rua 8 da Vila Nogueira, com início na rua 1 e término na rua 2;
- 38 — **D. JOÃO VI** — rua 7 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na rua 4;
- 39 — **MARQUÊS DE POMBAL** — rua 3 da Vila Nogueira, com início na rua 4 e término na rua 7;
- 40 — **VASCO DA GAMA** — rua 9 da Vila Nogueira, com início na rua 3 e término na rua 5;
- 41 — **D. AFONSO HENRIQUES** — rua 4 da Vila Nogueira, com início e término na rua 2;
- 42 — **D.ª LUISA DE GUSMÃO** — rua 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 43 — **NUNO ALVARES PEREIRA** — via pública que abrange as ruas 10 e 5 da Vila Nogueira, e que tem início na confluência da rua 19 com a avenida 1;
- 44 — **TOMÁS RIBEIRO** — rua 15 da Vila Nogueira, com início na rua 10 e término na rua 1.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 26 de Junho de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal



RUA PERO DE CAMPOS TOURINHO



Tourinho, Pero do Campo.

Fidalgo e navegador português. Nasceu em Viana da Foz de Lima e ali faleceu em 1555. Era rico proprietário em sua cidade natal e já consagrado navegador, quando a 24-5-1534 recebe a carta de D. João III, que lhe fazia donatário da Capitania de Pôrto Seguro. Com a esposa D. Inês Fernandes Pinto e o filho Fernão do Campo, além de pessoas de prol de Viana, como Estêvão Gil Tourinho, os irmãos Baltasar e Gaspar Tourinho, João Cassão Pinto e Margarida Gil, embarcou logo para sua Capitania, cheio de esperanças. Aqui levantou igrejas e criou umas sete povoações, chegando a sede, Pôrto Seguro, a ter em 1550 "uma centena de vizinhos". Das vilas que ele criou ficaram Pôrto Seguro, Santo Amaro e Santa Cruz. Governou bem a princípio, mas essa tranquilidade durou pouco. Já a 13-9-1543 João Barbosa Pais o denunciava ao Santo Offício, como herege e sacrilego: "dizia-se papa e rei e fazia trabalhar aos domingos". Mais tarde ficaria provado que tudo era intriga de um seu filho, André do Campo, que ambicionava o lugar do pai. Pero Tourinho não soube orientar sua defesa, usando de costumeira linguagem desabrida. Conseguiu absolvição, mas foi impedido de voltar à Capitania. Foi morrer quase esquecido, em sua cidade natal e, após sua morte, o filho, depois de pôr a perder quase tudo que restava da obra paterna, foi substituído por sua irmã Leonor, que a vendeu ao senhor de engenho D. João de Lencastre, 1.º Duque de Aveiro.